PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 20, n. 49, 08 julho 1928, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio.
Director—Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

ANNO XX. | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, de 8 Julho de 1928. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves | **N. 49**

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.
Assignatura annual 10$000

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

JUSTO PEDIDO

ROGAMOS aos nossos bons amigos e assignantes, em atrazo, o obsequio de mandarem satisfazer o seu debito, para não soffrerem interrupção na remessa do jornal.

O pagamento das assignaturas, como é praxe, deve ser feito adeantadamente.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

III Festa Antoniana

No sabbado proximo, 14 do corrente, dia consagrado a S. Boaventura de Bognoréa, doutor da Igreja e grande theologo, commemorará a Pia União do Pão de Santo Antonio o 27º anniversario de sua fundação.

Para solennizar essa data, haverá, como de costume, Missa festiva, ás 7 horas da manhã, na Capella do Pão de S. Antonio, celebrada em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos, sendo após, esse acto, dada a benção solenne com o SS. Sacramento; em seguida, o celebrante benzerá o pão de S. Antonio, que será distribuido aos pobres asylados.

Durante o dia, o pio estabelecimento ficará franqueado á visitação publica.

São convidados todos os antonianos, com seus distinctivos para assistir a essa festa regulamentar.

AMAE a todos com caridade; mas as vossas amizades sejam só com pessôas que vos possam ajudar na virtude.—S. FRANCISCO DE SALES.

A Maledicencia

A maledicencia, diz Massilon, é fôgo devorador que murcha e que tóca, que exerce seu furor sobre o bom grão e sobre a palha, sobre o profano e sobre o sagrado: só deixa, onde quer que passe, escombros, desolação; cava até as entranhas da terra, e attinge ás cousas mais occultas; converte em fria cinza o que se nos tinha antolhado, momentos antes, de tanta valia e brilho: ao mesmo tempo, que nos parece coberta e quasi extincta, age com mais violencia e perigo que nunca; empretece o que não pode consumir, e sabe agradar e brilha alguma vez antes de atacar.

A maledicencia é orgulho secreto que nos faz ver o argueiro no olho de nosso irmão, e nos esconde a trave do nosso; baixa inveja que, ferida pelos talentos ou prosperidades de outrem, fal-os alvo de sua censura, e se industria por eclipsar a luz de tudo o que offusca; é odio occulto que traduz nas palavras, o azedume avinhado no coração; é dobrez indigna que louva pela frente e diffama pelas costas; é leviandade vergonhosa que não sabe se vencer e se conter por uma palavra, e não raro sacrifica fortuna e repouso a imprudencia de uma censura que agrada; é, emfim, barbaria de sangue que vae ferir nosso irmão ausente, escandalo aos que nos ouvem, injustiça que furta ao nosso irmão, o que de mais querido possue.

A Fé não tem olhos; quem quer vêr não tem fé!

Nunca se tóque para adiante o mal que se ouviu falar de outrem.

O atheismo nacional

Ouvi a affirmação não de escriptores ecclesiasticos, mas de philosophos. Aristoto: «Si o homem racional, civilizado, é o primeiro dos animaes, é tambem o ultimo, si vive sem lei, sem justiça.»

Mas, que será a lei, si não Deus, senão a força brutal, e a justiça, senão a vontade do despota?

Frederico II, num momento de franqueza:—"«Si eu quizesse perder um paiz, o faria governar por homens atheus".

Hume, o sceptico inglez: «Procurae um povo sem religião; si o encontrardes, ficae certos de que elle não differe dos animaes ferozes.»

O impio Diderot, amigo de Hume, escreveu: "«Diz-se que um povo christão, tal como o deve ser, segundo o espirito do Evangelho, não poderia subsistir: isto é muito mais verdade para um povo livre-pensador, si fôsse possivel achar um; acharia elle sua ruina, ao sahir do berço, no proprio vicio da sua constituição».

A razão disso dá o proprio Rosseau: "«E' muito bonito querer estabelecer a virtude só pela razão: que base lhe dar? A virtude, dizem, é o amôr da ordem. Mas este amôr póde e deve vencer em mim o desejo de gosar? Que me dêm uma razão clara para preferil-o!! No fundo, este principio é só um jogo de palavras, pois eu posso dizer que o vicio é o amôr da ordem, tomado num sentido differente».

E elle concluia: «Si Deus não existe, só o mau é que raciocina bem; o bom é um louco».

Por isso o grande Washington assim se exprimiu: «Um povo sem religião é um povo ingovernavel e, portanto, desgraçado».

E' aliás isso o que Hume pensava, quando disse:—um povo de brutos, de féras bravias sujeitas ao chicote do domador.

Joubert, o grande pensador: —«Não ha civilisação sem ser pela religião, nem pudor, nem justiça, ha volta á barbaria; a irreligião traz a impudicicia, a ambição, o egoismo, o desejo de ganhar, e tudo o mais que desune os homens».

Depois dos horriveis excessos da Revolução Franceza, não houve em toda a nação um grito immenso, geral, para reclamar a volta da religião ancestral, sem a qual não podiam viver? Para nós, tambem, é esta a questão de vida ou de morte. O atheismo nacional é uma monstruosidade, é um crime, que gera todas as calamidades publicas.

Desde que se tira do povo o freio das crenças e o temor de Deus, elle vae aos maiores excessos. Alcoolismo, devassidão, luxo, corrupção, sob todas as formas, crimes de toda a especie!... são as consequencias da Nação sem Deus.

Preservemo-nos do mal.

PRAS.

Muitos se queixam de pouco dinheiro, de pouca vista, pouca memoria; e ninguem se queixa de pouco juizo.

Factos da Historia
Santo Antonio

Sobre esse grande Santo, um dos maiores luminares que mais se impõe á veneranda homenagem do mundo inteiro, relata-se o seguinte dialogo, entre o Santo Padre Leão XIII e o Padre Antonio Maria Locatelli, Director das Obras Pias Antonianas, em audiencia particular:

—D'onde sôis vós?

—De Padua, Santissimo Padre.

—De Padua? Que felicidade! Amaes, pois muito o vosso Santo, o vosso grande Santo Antonio?

— Oh! se o amo, Santissimo Padre! Pois eu nasci e eduquei-me proximo de seu tumulo, e tenho a felicidade de possuir o seu nome.

—Pois, meu filho, vós não o amaes ainda bastante! E' preciso amal-o e fazel-o amar, porque Santo Antonio, sabei-o bem, não é somente o Santo de Padua: é o Santo do mundo inteiro (*il Santo de tutto il mundo*).

Façamos nós todos os seus devotos amar ou conhecer devidamente o grande Santo. Não a fazel-o conhecer e amar só pelo simples povo crente, que já o honra e venera, e, por vezes, até ao excesso, mas principalmente, pelas classes doutas e até descrentes, que só o conhecem pelo prysma basso e deprimente d'algum opusculo.

Virtudes sem humildade e sem mansidão, são flôres que não produzem fructos.

*** Nunca entreis em discussão de religião, e, si alguem procurar objectar-vos difficuldade, respondei, simplesmente:

« Quando estou enfermo, vou ao medico; tendo demandas, procuro o advogado, ou meu procurador; precisando de remedios, o pharmaceutico. Quanto á religião, vou aos padres, ou aos que de propósito a estudaram.»

E' sempre prudente não se discutir relegião com quem nada sabe, nem ao menos rudimentos de catecismo.

SI o homem fôsse o corpo, não haveria outra moral senão a hygiene.—JOUFFROY.

A ESMOLA

Contam os orientaes que, quando a esmola sae da mão daquelle que a dá, antes de cahir na de quem a recebe, diz cinco cousas:

EU SOU pequena e vós me haveis tornado grande.

MEU VALOR era escasso e vós o haveis multiplicado.

EU ERA vosso inimigo e vós me haveis tornado amavel.

ERA passageira e me tornasteis permanente.

VÓS ÉREIS minha guarda e agora sou eu a vossa.

A voz da consciencia deve ser sempre o nosso juiz.

HOJE 8 de Julho, permanece aberta a Pharmacia «Motta & Guerra. á rua Modesto de Almeida (Atraz da Sé).

Coisas & Coisas

⁂

A integridade do caracter de um homem sempre se revela pelas suas acções.

Nos momentos de apuros ou angustias, costumam os mortaes recorrerem aos Santos de suas devoções, acontecendo, porém, ás vezes, «lograrem» os seus advogados do céo, depois de attendidos em suas supplicas ou promessas. «Róem a corda», como diz o vulgo, e não mais se lembram do voto feito ao seu protector.

Vem a proposito uma «bôa» que se deu com Santo Antonio.

Um fazendeiro criador e abastado deu falta, certo dia, de uma bonita novilha de raça, que desapparecera, do meio de sua criação.

O homem ficou abatido, e apressou se em recorrer ao glorioso Santo, promettendo-lhe uma certa quantia, si a novilha apparecesse.

Não decorreram muitos dias, e a novilha lhe fôra entregue pelo laço.

Sabe agora o leitor amigo o procedimento desse homém?

De posse de sua rêz, pôz-se a zombar, a falar: «Qual promessa, qual nada! já tenho a «bicha» nas mãos, não dou nada p'ra Santo Antonio.»

Mal pronunciára aquellas palavras, a novilha arrebenta o laço e foi-se... outra vez!

O criador velhaco, mui desapontado, empallideceu, e disse, confundido: «Gente, que Santo desconfiado! Porque falei «brincando» com elle, foi-se outra vez a novilha!»

Sirva esta de lição, leitores, aos muitos espertalhões que costumam fazer negocios dessa especie com o milagroso Santo Antonio.

N.

As virtudes vivem das nossas rendas, os vicios devoram os nossos capitaes.

DA ELEIÇÃO

Chega o dia da eleição:
O rico manda chamar
Que venha, como sem falta
O pobre para votar...

Avista o pobre que chega
E corre logo a esperar,
Vem segurar nos estribos,
Manda o pobre apear;

Arrasta quatro cadeiras
E convida pra sentar,
Tira o cigarro do bolso
Pergunta si quer pitar;
Chama pela sua Dona,
Manda o café aprompiar,
Promette que dá ao pobre
Terreno para plantar,
Que lhe dará uma casa
P'ra com seu povo morar;

Mas, passada a eleição,
Meirinho para citar:
Diga lá áquelle tratante
Que desoccupe o logar!

Marciano Honorio.

Si o trabalho é amargo, os seus fructos são dôces como assucar.

O governo da Polonia determinou que se façam orações antes, depois das aulas, que se ensine o catecismo nas escolas publicas; que as crianças assistam juntas á Missa, todos os domingos; façam trez vezes por anno a sua confissão e communhão, e que, annualmente, façam um retiro espiritual.

Si isto fôsse aqui, seriamos tidos por atrazados e intolerantes!

A inconstancia é inimiga fidagal do trabalho.

Foram creadas duas escolas publicas neste municipio, sendo uma em Rio Pardo e outra em Barro, districto de Joaquim Felicio.

A voz do dever chama-o!

Que missa profundamente commovedora foi a do ultimo domingo, na igreja do Amparo!

O pastor despedia-se do caro rebanho para, com a mesma dedicação, se entregar a novas ovelhas! Era padre Alberto Kolb aquelle zeloso operario do Senhor que, partindo de Diamantina, a que se diz muito affeiçoado, celebra pela ultima vez naquella igreja, que lhe é tão querida. Curvando-se submisso a voz do dever, parte para as longinquas plagas de Goyaz, aonde irá conquistar almas para o Seio de Deus!

Com o coração transbordando de affecto, com a alma inundada da dor da separação, com os olhos banhados de lagrimas e a voz entrecortada pelos soluços, evóca o dia de sua ordenação sacerdotal, em que elle se ajoelhou aos pés de sua idolatrada mãe e de seu venerando pae, recebendo-lhes a benção para partir para Paris. E, naquelle momento, justamente um anno depois, elle tambem ajoelhava-se para pedir a benção da Mãe das Mães, a Virgem do Amparo e daquelle Pae dos Paes, o Creador e Senhor Nosso! Todo cheio de humildade, agradece tudo a todos, pede perdão, si accaso a alguem maguou e si, ao contrario, algum beneficio fez, que o paguem com uma préce erguida ao Céo por elle!...

Quem teria tudo presenciado com os olhos enxutos? Ninguem, porque todos choravam e si alguem não derramava lagrimas visiveis, por certo occultamente as faria brotar na alma! Que ninguem tenha deixado de, satisfazendo o seu santo pedido, invocar á Nossa Senhora do Amparo para guiar-lhe todos os passos e amparal-o sempre nos novos caminhos que Deus quer que elle trilhe. Que Ella torne o seu apostolado cada vez mais fecundo, abençoando seus esforços, assim conseguindo, para o Coração de Jesus, almas fervorosas, corações amantes!

THEREZINHA.

O que não quer levar a sua cruz ha de encontrar outra e talvez mais pesada.—DA IMITAÇÃO.

A Obediencia

Esta palavra—«obediencia» é uma palavra antipathica á anarchia do nosso tempo, em que ha em todos nós o frenesi de mandar; mas a obediencia é, ás vezes, o mais nobre emprego que o homem póde fazer da sua liberdade.

Pela obediencia, os homens reunidos pódem concentrar os esforços; pela obediencia, o homem dilata o poder efficiente das suas forças individuaes.

O que um homem isolado não póde fazer, realiza-o, desde que, sujeito com outros ao laço da obediencia, todos actuam como muitos, sendo como se fossem um na efficacia da sua acção.

Pela obediencia, o homem cria o que, isolado e livre, não póde criar.

EDUARDO PRADO.

*** E' sempre assim: Vieram á missa hoje em que não ha obrigação de a ouvir, e não vieram hontem que era domingo.

Hoje vieram, bem sabemos, para agradar, simplesmente, a familia do defuncto, sendo que, se viessem hontem, agradariam a Deus.

E esses senhores terão fé? Dizem que sim, mas, então não sabem que Deus vale mais que todas as creaturas.

SEM O PADRE...

O sacerdote é para o mundo o que para uma cidade é uma fonte que fornece aos seus habitantes a agua necesssaria.

Sem agua, a situação de uma cidade se aggrava e complica de dia para dia; de premente e aflictissima, torna-se desesperadora; a cidade acaba com ter o aspecto de um cemiterio; milhares rendem-se pela sêde e pela fome, morrendo abandonados e sem o consolo de uma préce, nem dos braços de uma cruz...

Si tal estado nos causa dó e tristeza, o estado do mundo sem o padre nos encheria de pezar indisivel.

Deixae uma parochia sem padre e vereis o que ella se tornará. Onde não ha padre, não ha sacrificio, e onde não ha sacrificio não ha religião. O homem sem religião rebaixa-se ao bruto, não conhece idéas, vive sem sentimentos sobres, entregue á natureza corrompida pelo peccado.

Bemdicto o salvador que se dignou presentear o mundo com o o inapreciavel dom do sacerdocio catholico.

Trata de conhecer os teus defeitos e vence as tuas paixões.

De mal a peior

Ha dias, percorreu as ruas da nossa cidade mais uma procissão.

Bem sabemos o quê de trabalhos e sacrificios empregados pelas suas dedicadas promotoras, afim de conseguirem um prestito magestoso e correcto.

Acreditamos mesmo que envidassem grandes esforços para o seu maior realce e brilhantismo, tudo isso muito digno e para agradar o Sagrado Coração de Jesus.

Esqueceram-se, porém de cuidar do principal, isto é, daquillo que o Coração amantissimo deo Jesus receberia com verdadeira satisfação, com mais satisfação que tudo isso que se fez em sua honra.

Esqueceram-se de não permittirem, na procissão, que é um acto serio, merecedor de todo acatamento e o devido respeito, essas pessôas que se vestem de virgem, mas de maneira a despertar a lascivia nos corações e nos pensamentos, as quaes não podem, absolutamente, gloriar-se de pertencerem ao rebanho de Jesus Christo.

E' uma tristeza, quando vemos prestitos religiosos, em Diamantina, formados por moças em trajes incompativeis com a santidade desses actos.

Quem se serve de uma moda immoral como de instrumento sacrilego não deve tomar parte em nenhum acto da Religião.

Está de mais! urge acabar-se, de vez, com essa patifaria, com essa grande profanação!

XISTO REIS.

LÊ e aproveita; vê e imita o que é bom; reflecte e trabalha.

Dr. Francisco Brant
Professor cathedratico
DA
FACULDADE DE DIREITO
E
ADVOGADO
Av. Affonso Penna—1954
B. HORIZONTE.

Tanto ganha o homem docil, attencioso, como perde o aspero e malcreado.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecimento

Diamantina.— Francisco de Assis Moura agradece a S. Antonio uma graça e offerece 5$000 pela publicação.

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Hyppolito Duarte, 5$000; d. Virginia Netto Aguiar, 2$000; Francisco de Miranda, 2$; Maria José Penna, em pães, 3$000.

Datas: d. Nominata Gomes, 1$000.

Guinda: D. Amelia de Andrade Reis, 10$000.

Barão de Guaicuhy: Alfredo Alves Picada, 50$000; d. Joaquina Alves de Andrade, 2$000.

B. Horizonte: Maria Ignez Cesar, 5$000.

Mensalidades

Diamantina: D. Maria das Dôres do N. Hudson, de Maio de 1927 a Junho de 1928, 7$000.

B. Horizonte: Ataliba Pires, de Maio de 1924 a Fevereiro de 1925, 5$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: Um devoto 300$000; Paulo Ribas, 12$000; Pensão Penna, 5$000; Julia E. Brandão, 1$000; Theotonio S. Brandão, $500; d. Emilia Neves, 1$100.

S. Hyppolito: José de Oliveira, 5$000.

Penha de França: Antonio Lemos da Silva, 2$000; Sinval Fróes Pires, $500.

Rio Preto: D. Maria Herminia de Araujo, 11$000.

Merces de Arassuahy: Analia Garzedim, 2$000.

Commemorações

B. Horizonte: Maria Augusta P. de Sousa, em memoria de sua saudosa Mãe, no 1º anniversario de seu fallecimento, 2$000; Hildette, Hugo e Helvio, em regosijo pelo 3º anniversario de sua 1ª communhão, 4$000; Corina Telles e Moysés Almeida, commemorando o 13º anniversario de seu casamento, 5$; José, Antonio e Hebbe, commemorando o natalicio de sua Mãezinha, 4$000.

Diamantina: Maria Amelia de Almeida, em lembrança de seu natalicio, 1$000.

Donativos em natureza

Barão de Guaicuhy: Francisco Costa de Carvalho, 10 litros de feijão.

Rio Preto: Joaquim R. Rocha, 10 litros de feijão.

Para S. Therezinha

Rio Preto: D. Maria Herminia de Araujo, 1$000.

O valor do dinheiro jamais se esquece; mas, do tempo, o valor quem conhece?

Festa do Sagrado Coração de Jesus

Encerrou-se, no dia 1º do corrente, na Sé-Cathedral, a devota festa celebrada durante o mez de Junho, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus.

A's 10 horas da manhã, houve missa cantada, celebrando o Revmo. Vigario Mons. Antonio de Sousa Neves, acolytado pelos Revmos. Mons. Gabriel Amador dos Santos e Padre José Dias de Avellar.

A' tarde, sahiu a procissão, acompanhada de grande numero de fieis, pregando, á entrada da mesma, bellissimo sermão, o Revmo. Padre Eduardo van Gool. C. M.

Finalizou-se a festa com a benção do SS. Sacramento.

Dr. Soter R. Couto
Consultas de 3 ás 5 da tarde

Dr. Lomelino Ramos Couto
Consultas de 8 ás 11 da manhã.

MEDICOS OPERADORES

Attendem chamados para dentro e fóra da cidade, á qualquer hora.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Diamantina.

Arcebispo Metropolitano

Depois de haver percorrido diversas localidades, em visita canonica, regressou a esta cidade, na quarta-feira passada, sendo condignamente recebido, na Estação da Central, o nosso querido e venerando Arcebispo D. Joaquim Silverio de Sousa.

Visitando S. Exc. Revma. beijamos suas sagradas mãos.

Mons. Levi

De regresso de Conceição, onde celebrou suas bôdas de prata sacerdotaes, já se acha na cidade o Revmo. Mons. Conego Levi Pires de Oliveira, illustrado redactor d'«A Estrella Polar».

Nossas visitas.

Um Pensamento

A' THEREZINHA.

> A alma que está unida a Deus, despreza tudo o que é do mundo; tem desgosto da vida, cuja vaidade ja reconheceu e só se regosija com aquelles que amam a Deus.
>
> (*Sta. Thereza*).

— Pobre coração humano! si ainda não estás unido a teu Deus; si ainda não se accendeu em ti uma scentelha de amôr que te inflamme e te faça estremecer, disferindo,— si bem que brandamente, o tenue som de algumas cordas sensiveis daquella lyra que se occulta em ti; si tens sêde de um amôr que te satisfaça plenamente e si, cançado, te vergas sob o peso de tantas ingratidões e inconstancias do mundo, concentra-te!

— Passa uma por uma as tuas vaidades; vê quão grande foi o teu esforço, quão immensos os teus ardôres em procurar felicidades e prazeres aonde não podiam existir; considera quão velozes foram aquelles minutos que te sorriram—mas que passaram como a rapidez de um relampago — deixando-te immersa numa tristeza desconhecida, num remorso que lentamente bipartia a mais intima de tuas profundezas e, finalmente, numa dôr, numa dôr atroz que te avassalava os mais nobres sentimentos!...

—Ergue-te! neste mesmo mundo,— mar de miserias e de vicissitudes, aonde quasi pereceste; neste mesmo mundo — fóco dos mais horripilantes miasmas da hypocrisia, da maldade, da dôr que não conforta e dos desenganos que, si não matam, deixam eterna chaga a sangrar; existem, sim! existem, como tù, outros corações que a tudo deixaram, que a tudo souberam despresar, fazendo da propria vida que os alenta, o *Hosana eterno* da alma que, unida a seu Deus, insufla-se plenamente dos ardôres santos de Seu amôr, — unico que não passa,—unico que recompensa — unico que vivifica e sacia na plenitude immortal de Sua propria Divindade!... Sim! — Passa, vê, considera— ora e... amarás, regosijando-te com aquelles que amam ao Senhor!

Celina.

NÃO ha peor desgraça para um homem bem creado do que dever obrigações a um vilão.

O governo nacionalista decidiu mudar o nome de Pekim, para Seipung, que significa «cidade do norte conquistada».

Em Belém, E. do Pará, foi preso, por ter espirrado, ruidosamente, quando colhia notas no edificio da Policia, o sr. Delduque Pinto, reporter da «Folha do Norte».

Mais verá quem mais viver...

FORASTEIROS

Descendo da Estação:

—Papae, estas ruas tão limpinhas, hoje..., que houve?

— Milagre da procissão de hontem, menino.

Bemdictas e salutares procissões, quanto te deve a hygiene!!!

EXCEPTO O MEU COELHINHO

Uma menina a quem sua mãe ensinava as orações, chegando a este ponto: «Meu Deus, eu vos dou tudo que tenho», parou e exclamou, baixinho, «excepto o meu coelhinho»!

O meu coração, sim, é Vosso, Senhor; a minha alma, os meus pensamentos, a minha vida, tudo isso podeis tomar!

Mas, o meu coelhinho!... Ah! isso não, não é possivel, seria uma coisa muito dolorosa!

Não é esta menina a nossa imagem? Todos nós temos um defeito, um peccadinho em que não consentimos que ninguem nos toque; uma affeição, uma paixão que não queremos immolar; um thesouro, um nada, uma especie de coelhinho que queremos conservar a todo custo.

Tudo é Vosso, Senhor, mas o meu coelho, ah! isso não, por favor ninguem me peça isso!

Esta scena repete-se todos os dias

Uma alma prometteu a Deus acceitar todas as provas, chegando, talvez, na sua piedosa exaltação, a pedir cruzes e soffrimentos.

Deus envia-lhe uma doença, uma humilhação, e logo ella se põe a gritar que o não pode soffrer.

Mas, pobre criança, não pediste tu o soffrimento?!

—E'verdade eu «pedi o soffrimento, mas deste não gosto!—E' assim a humanidade! quer espinhos, mas que não piquem; humilhações, mas que não humilhem; cruzes, mas que não crucifiquem: todas as dôres, menos aquellas que Deus envia.

Este estado de alma é muito frequente e revela uma grande criancice.

E quantos adultos ha que não passam de grandes crianças!

Offerecem a Deus tudo o que não têm, mas sacrificar o coelhinho..., isso é superior ás suas forças!...

Os homens que tramam vingança não são de Deus.

«Foot-baal» nas ruas

Vae-se tornando entre nós, principalmente, agora, que a poeira ataca nossas narinas, com o serviço de canalização d'agua e exgottos, um verdadeiro abuso uma calamidade, o imprudente e estupido «jôgo de foot-ball» nas ruas da cidade.

O transeunte que passa vê-se, actualmente, tolhido de atravessar as nossas ruas e viellas, e vae levando boladas das pernas á cabeça, sujando-lhe de terra e pò a roupa.

Alguns se queixam de já terem sido victimas dos «schuts», tendo-lhes alcançado a bola á testa e ao nariz.

Existindo uma lei municipal, em vigor, que prohibe, terminantemente, o exercicio do desgraçado «foot-baal», tão nefasto em plenas ruas da cidade, appellamos para o digno sr. Agente Executivo Municipal, solicitando de s.s. a execução dessa lei, como um beneficio publico.

DE TUDO... um pouco

*
* *

Toda cobra anda de rasto,
Todo o porco dá presunto;
Todo o homem tem peccado,
Todo vivo é defuncto.

Dóbre para defuncto

Quando se ouve dar um signal funebre numa igreja, devemo-nos lembrar que falleceu um nosso irmão em Jesus Christo, e logo devemos pedir tambem por sua alma, rezando um Padre Nosso.

E' para que serve o dobre dos sinos.

Quem é catholico, pois, não deve acompanhar essa moda, ou antes, essa vaidade de impedir o dobre dos sinos, quando se perde um ente caro. Defuncto não tem luxo...

A vida produz tres cachos; o primeiro causa gosto, o segundo delirio, o terceiro ruina.

Escolha de mulher. — Um curioso perguntou a Aristoto que qualidade de mulher deveria escolher.

—Meu amigo, é difficil a escolha. Se fôr formosa, atraiçoar-te-á; pobre, te arruinará; e rica, te governará. Decide tu mesmo.

O bom exemplo conquista mais que optimos discursos.

O Estado de Minas possue 278.619 kils quadrados de mattas e 329.521 de campos e outras formações.

Dizem: Até hoje ninguem voltou do inferno.

Resposta: Tanto peior para os que cahiram nelle...

Indispensavel

Em todo lar christão, deve haver sempre agua e vela benta (sacramentaes da Igreja), uma imagem de Jesus Crucificado e, em logar de honra, na sala de visitas, a estampa do Coração de Jesus, banindo-se da casa as figuras levianas e indecentes.

No casamento, todo o erro está em cobiçar a fazenda que está na bolsa, e não examinar a pessôa que se traz para casa.—*P. Antonio Vieira.*

Foi nomeada a normalista Maria Elisa de Viveiros professora da escola mista de Datta, deste municipio.

Os botões das ceroulas

*
* *

A ultima moda, srs.,
Já usa Fininha Papoula,
Sacco sem fundo por dentro,
Por fóra botões de ceroula.

*
* *

Apois! sem recurso agora,
Que tudo leve a bréca!
Triste figura a dos homens...
Sem os botões da cuéca...

N.

Recolhimento de notas

A Junta Administratrativa da Caixa de Amortização, em sessão de 23 de Junho ultimo, resolveu prorogar atè 30 de Junho de 1929, o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas abaixo numeradas, constantes do edital de 5 de Novembro de 1926, que ficou annullado.

As notas referidas são:

De 5$000, das estampas 15,ª 16ª, 17.ª, e 18.ª; notas de 10$, das estampas 11ª, 12ª e 15ª; notas de 20$000, das estampas 12.ª e 15,ª; notas de 50$000, das estampas 11ª e 12ª: notas de 100$000, das estampas 11ª, 12ª e 15ª notas de 200$000, das estampas 12ª e 15ª; notas de 500$000, das estampas, 9ª, 11ª e 13ª. A 1º de Julho de 1929, começará o pratica dos descontos determinados no artigo 13. da lei 3343, de 16 de outubro de 1886, a que se refere o artigo 213, do Regulamento, vigente da Caixa de Amortização e, de accôrdo com os artigos 198 e 199 do mesmo Regulamento, as estações arrecadadoras não poderão recusar recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

—Quem é mais rico neste mundo?
—Quem está contente com o que tem.

A Lingua

As escumas asqueirosas, agitadas por essa vibora reluzente que corrompe a humanidade, ás vezes, retalha, sem dó, sem compaixão, uma pobre victima.

Deus Nosso Senhor manda amar o proximo como a nós mesmos. Ora, se eu amo o proximo, não devo pensar, nem fazer mau juizo de ninguem. Devo desviar meus olhos das faltas do meu proximo, desculpar os seus erros e dizer mesmo: isto não é da minha conta.

Infelizmente, assim não procede a maior parte dos homens e aquellas pessôas que deviam brilhar pelas virtudes, em vista do compromisso que assumiram deante de Deus e da sociedade. Estas são umas tantas que se dizem «piedosas» e pertencem a esta ou aquella associação catholica.

E' de admirar-se como essa gente recebe, a miude, ou até, diariamente, os sacramentos, e sirva-se da porta de uma igreja para, alli, logar santo, a que se deve respeito, esquecer A'quelle que hypocritamente recebeu pela manhã, occupando-se, em demasia, da vida alheia, calumniando e publicando aquillo que, mesmo se fôsse verdade, deveria ficar occulto! Onde a sinceridade dessa piedade, que não passa de uma embustice!?

Por ventura, essas creaturas já perderam o temor de Deus?

Vêm-nos á memoria as palavras daquelle solitario moribundo, que não tinha feito grandes penitencias.

Perguntaram-lhe, no leito da morte, qual a causa da sua tranquillidade; e elle respondeu:—Nunca pensei mal de ninguem, espero, por isso, que Deus me perdoará.

THEREZINHA, SEGUNDA.

TOLLE, LEGE

* * *

Grupo Escolar

Esse nosso proprio escolar, de construcção archaica, **contemporaneo de Borba Gato**, serviria numa nação culta, onde a instrucção se enlaça á hygiene, para museu de trapos e farrapos, ou deposito de gazolina. Deus, que fendeu e destruiu o Monte Serrat, poderia ter se lembrado de nós, transformando num montão de ruinas esta almanjarra pomposa. Pardieiro infecto, de salas acanhadas e obumbradas, de installações prehistoricas e pateos restrictos, escadarias ingremes, apodrecidas pela acção corrosiva do tempo, tremendo e balançando ao peso infantil, é nisto que consiste a casa da luz, onde nossos filhinhos vão entrar em contacto com a civilização. Justiça se faça: no meio destes destroços, salva-se o asseio, o soalho gretado e desnivelado, os lavatorios marcando época do casamento de meu avô, as paredes pendidas e os minusculos recreios, tudo bem varrido. Uma criança possuidora de um certificado do quarto anno do nosso Grupo Escolar é um heróe, cuja constituição physica e agilidade acrobatica, são mais dignas de ser admiradas que o proprio diploma. Quatro annos, quatro seculos, quando deveriam ser quatro dias, numa lucta titanica do organismo, roubando ar um dos outros pela insufficiente cubagem das salas, levando a visão ao maior esforço, prejudicando a audição pela falta de acustica, presos em pateos exiguos, assim vae estudando nossa infancia. Das professoras, nada diremos, estão acima de toda prova, vaccinadas como se acham pela adaptação forçada ao meio. Culpas não cabem á directora e ao corpo cente, que as janellas não mais se levantem, porque nos seus rheumatismos chronicos, ankylosaram-se para sempre, vedando o ar e a luz. Censuras cabem aos nossos dirigentes, pois, será Diamantina a unica terra de Minas que ainda não merecesse um predio escolar moderno, quando se acham espalhados por villas e aldeias? E' a generosidade do diamantinense em presentear para reverter a elle o presente sob outra fórma, causando-lhe mais tarde prejuizos e damnos. O mesmo vae se dar com a futura Escola Normal, que se vae aboletar no formidando elephante da Rua Tiradentes. Mais tarde poderão, quando muito, arranjar uma adaptação que é mulêta no aleijado. Oh! tutellares de nossa terra, um pequenino esforço e teremos um predio confortavel e hygienico, decente e digno, onde possámos mandar nossos filhos, sem segurar-lhes a vida, obrigados que são pela nova lei do ensino, a frequentar aulas naquelle mastodonte, ou então exclamaremos, como o vate lusitano:

«Tu fazes, Patria, as almas cégas,
Prendendo a infancia num covil.»

SALUS.

Dizem, e com razão, que os intrigantes valem menos que um pau de sebo.

Exposição de pernas

Santa Esthetica Virgem e Martyr
Ora pro nobis!

Na primitiva Igreja Catholica havia o preceito e praxe da penitencia publica.

Os que a ella se submettiam, tinham de se apresentar á porta do templo, vestidos unicamente com uma tunica ou sacco de panno cinzento que lhes dava pouco abaixo dos joelhos, pés descalços, cabeça raspada, e uma vela accesa na mão.

Assim os homens. As mulheres, porem, embora tivessem o mesmo «uniforme», este lhes vinha até os pés, e «não cortavam os cabellos».

Os pagãos e mundanos riam-se a valer da extravagancia desses, a quem elles chamavam «fanaticos e malucos».

*

Hoje é o contrario. Os «impenitenites publicos» (os homens), fazem questão de se cobrirem perfeitamente dos queixos até as unhas dos pés, e dos hombros até os punhos, emquanto as «impenitentes publicas» (mulheres) fazem questão de mostrar o collo, os braços e as pernas, até... onde não devé ser!

Mas, aonde é que foi parar o bom senso da humanidade feminina?

*

Oiçam lá isso.

Conta-se—talvez, nem seja verdade—que o general Rondon, o "apostolo" dos indios de Matto Grosso, estava certa vez em um baile, no Rio, e emquanto não dansava, conversava em uma roda de senhoras cujos trajes não lhe deixavam saudades das indias... E como se falasse dos selvagens, o general observou que, entre elles se viam cousas que existiam nos salões de baile da Capital.

Uma dama adianta esta pergunta:

—Tangos, general?

—Não, minha senhora; tangas...

Verdade ou não, tem seu espirito, e é uma critica tão severa quanto justa á pequenhez ridicula das vestes femininas.

Isto nos vem ao commento a proposito de um inquerito aberto pela "Internacional New Service", e do qual se colheu o mau effeito artistico dos taes vestidos que o tal general classificou de tangas.

Porque uma cousa é cabeça leviana de mulher e outra cousa é arte, se bem que muita "arte" neste mundo seja feita pela cabeça leviana da mulher...

*

Mas, ao caso. Os melhores artistas de Londres opinaram que as pernas das mulheres, de fóra como estão, prejudicaram seriamente a arte do retrato com a sua «falta de graça». Tanto assim que as exposições de retratos têm primado pela ausencia dos retratos de corpo inteiro.

John Collier explicou que o vestido da mulher, antigamente, era uma bella peça que, pela amplidão, pelos pannejamentos, pelos variados e amplos movimentos, agradava ao artista. Havia effeitos de estatuaria nos tons das côres. O vestido moderno, ao contrario, desfaz tudo; prejudica. E concluiu: A mulher que fica melhor, não é a que exhibe as pernas.

Esta ê a opinião dos artistas; que a dos moralistas já todos sabem.

XISTO QUINTO.

O homem que se entrega ás paixões, caminha á noite, mergulha nas trevas e só encontra a dôr.—BARBIER.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, 8, d. Graciola Motta de Castro, digna esposa do sr. Americo de Castro; o sr. Gustavo Dias de Oliveira, empregado da Central; e senhorinha Maria Jucundina Ribeiro.

Farão annos:

Amanhã, 9, o sr. João Avelino Junior, digno funccionario do Banco de Credito Real de Minas Geraes; o sr. José Moreira da Silva, digno official da Secretaria do Interior; e o sr. Joaquim Machado Freire, digno e zeloso porteiro da Adm. dos Correios desta cidade.

No dia 10, o sr. José Cyrillo dos Santos, conceituado commerciante desta praça; o sr. José Antonio dos Santos, alto funccionario da Adm. dos Correios de Minas; o menino Mauricio, filho do coronel José Neves Sobrinho, proprietario da importante e conceituada Casa Cruzeiro do Sul desta praça; e o sr. Tarcisio Januario dos Santos.

No dia 11, o sr. dr. Assis Moreira Junior, residente em Uberaba; a graciosa menina Martha, dilecta filha do sr. Gabriel Felicio dos Santos, competente amanuense e chefe da 1ª turma da 4ª Secção da Adm. dos Correios desta cidade; e a senhorinha Almira Pereira da Silva.

No dia 12, a veneranda sra. d. Joaquina M. da Fonseca, d. Graziella Brandão Alves Pereira, digna esposa do sr. Salvio Columbano Alves Pereira, digno Chefe da 5ª Secção da Adm. dos Correios desta cidade; d. Maria Margarida Carney, digna esposa do sr. Jesse Carney, residentes em Nictheroy; a senhorinha Maria Geraldina Duarte, dilecta filha do coronel Argemiro Duarte; e a pequena Elza, querida filhinha do sr. Sebastião Neves Colen.

No dia 13, o joven Milton de Vasconcellos, filho do sr. Vicente Menezes de Vasconcellos, alto funccionario da Adm. dos Correios desta cidade; e o sr. Joaquim Costa Primo.

No dia 14, d. Zenolia M. de Aguiar, digna esposa do sr. Arthur F. de Aguiar; o pequeno Adelmo, filho do sr. Salvio Columbano Alves Pereira; e Aila Rocha, filha do sr. Alvaro Rocha.

Nascimento

Acha-se em regosijo pelo nascimento de mais um filhinho, ocorrido no dia 2 do corrente, o lar do nosso amigo, sr. Antonio Ramos Diniz e exma. sra., d. Marianna de Siqueira Diniz.

Parabens!

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porém, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma «Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia Unia, pagarão, a titulo de joia de entrada, a quantia de 3$000, com direito ao distinctivo, que deve ser usado em todas as festas da associação, inclusivé as solennidades da 1ª terça-feira de cada mez.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação); e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Retiro dos Vicentinos

Começará, no dia 15 do corrente, domingo, á tarde, no Seminario Archiepiscopal, o retiro espiritual, recluso, dos confrades vicentinos desta archidiocese.

Foi nomeada estagiaria do Grupo Escolar "Matta Machado" desta cidade, a normalista d. Cacilda Vieira de Sousa.

A calumnia assemelha-se ao carvão: si não queima, todavia suja.

O General Nobile

Esse heróe devassador dos segredos do Polo Norte, cuja fama, no momento, monopoliza a attenção e a admiração do mundo civilizado, foi salvo milagrosamente das geleiras do Polo.

Sabio e crente, Nobile apressou-se em enviar á sua esposa uma mensagem radiographica, que constitue, sem duvida, um brado de fé, um rasgo de confiança sincera na protecção da SS. Virgem.

NECROLOGIA

No dia 2 do corrente, deu-se, nesta cidade, o fallecimento da recemnascida Maria, filha do sr. João Gualberto de Miranda e de d. Maria Vicentina de Miranda.

Em Curralinho, deste municipio, falleceram: em fins do mez passado d. Maria Barreto, digna e virtuosa irmã do Revmo. Padre Lothario Cesar Alves Pereira; no dia 5, o sr. Joaquim Martins Maia, dedicado confrade vicentino.

O finado, que era alli geralmente estimado, deixa viuva, d. Anna Fausta Maia, um filho menor e d. Georgina Maia da Assumpção, casada com o sr. João Nepomuceno da Assumpção.

A's familias enlutadas, nossos sinceros pesames.

Foi removido o sr. Alcides Xavier de Gouvêa, assistente technico regional da 31ª (séde Diamantina), para a 21ª circumscripção (séde S. João Nepomuceno).

SENTE-SE fraco, nervoso, abatido, com falta de energia e outros soffrimentos? Usae sem perda de tempo o IOLACIOKOL.

Tribunal do Jury

(2.ª Sessão)

Presidencia do dr. Heitor Mendes do Nascimento, Juiz de Direito; Promotor da Justiça, dr. Julio Mourão; Escrivão, Waldemar Mayrink.

Esteve funccionando regularmente, de 19 a 29 de Junho ultimo, o Tribunal do Jury desta comarca, tendo sido submettidos a julgamento:

No dia 19, José Augusto Prado, libellado no art. 303 do Cod. Pen.

Defendido pelo professor Juscelino Dermeval da Fonseca, foi absolvido por 4 votos.

No dia 20, Joaquim Bento Elias, pronunciado no art. 303.

Defendido pelo professor Juscelino D. da Fonseca, foi absolvido por 4 votos.

No dia 21, Gertrudes de Tal, 303; julgada á revelia, foi condemnada a 3 mezes e 15 dias de prisão simples, grau minimo do mesmo art; João de Sousa Lima, 303; julgado á revelia, foi absolvido; Arlôr Dias de Lana, 303; julgado á revelia, foi condemnado a 3 mezes e 15 dias.

No dia 23, Manoel de Andrade Reis, libellado no art. 294, § 2º do Cod. Pen.

Defendido pelo pharm. Francisco Netto Motta, foi absolvido unanimemente.

No dia 25, Antonio Gomes da Silva, pronunciado no art. 294, § 2º do Cod. Pen.

Defendido pelo pharm. Francisco Netto Motta, foi absolvido por 6 votos; havendo appellado da sentença o dr. Promotor da Justiça.

No dia 26, Silverio Lopes e João Thimotheo, libellados no art. 303; julgados á revelia, foi o primeiro, condemnado a 3 mezes e 15 dias, e o segundo a 6 mezes, 3 dias e 18 horas de prisão simples, grau medio do mesmo art; Petrino Mendes Cardoso e outros, art. 294, § 1º do Cod. Pen.; foi adiado o julgamento, a requerimento do dr. Promotor da Justiça, sendo advogado o pharm. Francisco Netto Motta.

No dia 27, Vicente Cardoso de Araujo e José C. de Araujo, art. 294, § 2º do Cod. Pen.

Defendidos pelo dr. Elysardo Eulalio, foram absolvidos por 5 votos, havendo o dr. Promotor appellado.

No dia 28, Piedade Barbosa de Freitas, 303.

Defendida pelo pharm. Francisco Netto Motta, foi absolvida por 7 votos.

No mesmo dia, Virgolino de Araujo e outros, libellados nos arts. 181 e 303, do Cod. Pen.

Defendidos pelo dr. Elysardo do Eulalio e pharm. Francisco Netto Motta, foram absolvidos por 7 votos.

No dia 29, Edmundo Moreira de Sousa, pronunciado no art. 303 do Cod. Pen.

Defendido pelo pharm. Francisco Netto Motta, foi absolvido unanimemente.

No mesmo dia, Miguel Divino Pereira, 303; julgado á revelia, foi condemnado a 4 mezes, 2 dias e 12 horas de prisão simples, grau sub-medio do art. 303 do Cod. Pen.; Francisco de Tal, vulgo Engraxate, 303; julgado á revelia, foi absolvido por 6 votos; Joaquim vito, 303; julgado á revelia, foi absolvido por 4 votos.

O prazer é precario, a virtude é immortal.

Questõesinhas...

«Substabelecer».

Não parece correcta a applicação que se dá nas procurações a este verbo. Deve se dizer:— «Substabelecer» outrem nos poderes de uma procuração, e não — «substabelecer» os poderes em outrem.

«Pilintra não é casquilho».

E' outra palavra a que se dá significação que não tem.

«Pilintra» quer dizer maltrapilho, presumido, pobretão que quer figurar.

Casa Cruzeiro do Sul
Roupas feitas, preços minimos.

A exma. sra. d. Amerina de Mattos Diniz, digna agente do correio de Buenopolis, offereceu, para a sala do Recolhimento do Pão de Santo Antonio, um centro de mesa, trabalho delicado e muito chic, desenhado no organdim.

Agradecidos.

GAZETILHA

Padre Alberto Kolb

De partida para S. Maria de Taguatinga, Bispado de Porto Nacional, e freguezia que vae parochiar, distinguiu nos com amavel cartão de despedida o distincto e virtuoso sacerdote, Revmo. Padre Alberto Maria Kolb, a quem almejamos feliz e fecundo parochiato.

Chegaram:

De Bello Horizonte, João Onofre de Lima, exma. sra., d. Almeirinda Ribeiro Lima Rocha e Martha Rocha.

Do Rio, José Cyrillo dos Santos.

De Montes Claros, Francisco Candido Dias e exma. sra., d. Anna Amelia Prates Dias.

De Joaquim Felicio, Serafim Domingos Moreira da Silva.

De Columna, Abdolonio Ferreira de Aguiar e sra.

De Dattas, Revmo. Padre Affonso de Ligorio.

Viajaram:

Para Villa Espera, dr. Lincoln Valle.

Para S. Luzia do Carangola, Abdolonio Ferreira de Aguiar e sra.

Para Januaria, José Moreira de Menezes.

Para B. Horizonte, Nemisio Leão e exma. sra., d. Maria José Neves Leão, Antonio Augusto Neves.

Para o Rio, Joaquim Gomes da Costa.

Para Curvello, Irmã Gemma, do Orphanato de S. Antonio.

Para Milho Verde, professora Consuelo de Jesus Falci.

Para Riacho, professora Maria José Telles.

Estiveram na cidade:

De Penha de França, Sinval Fróes Pires.

De Barão de Guaicuhy, coronel Agenor de Almeida.

Afim de tomarem parte no Retiro Espiritual do Clero, chegaram a esta cidade:

Mons. Antonio Vieira de Mattos, conegos José Alves Ferreira, Antonio Madureira de Carvalho, Domingos Januario de Sant'Anna, vigarios Joaquim Luiz da Silveira, Frei Braz Berthen, Augusto V. Horta, Alexandrino Cordeiro da Luz, Davino Moraes, Sady Rabello, José Amantino dos Santos, Frei Vicente de Licodia, Virgilio Rodrigues Valle, Joviano Alves Diamantino, Octavio Domingos da Silva, Joaquim Martins Castanheira, Padres José Francisco de Carvalho, Vicente Maria da Silva e João Tavares de Sousa.

Os nossos conterraneos, tenente Marino Brandão e exma. esposa, d. Maria José Brandão, residentes em Bello Horizonte, passaram pelo triste e doloroso golpe de perder sua idolatrada filhinha Ordalia, que contava apenas 1 anno e 6 mezes de edade.

Endereçamos nossas visitas aos amargurados paes.

Liga Catholica

No salão do Palacio Archiepiscopal, haverá hoje, após a benção, na Sé, reunião da Liga Catholica.

Já se acha funccionando a Fabrica de Macarrão, dos Srs. Andrade & Irmão, sita á rua de S. Francisco desta cidade.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 1º, Celso, filho de José Duarte; Maria, filha de Luiza dos Reis Sobrinho; 3, Maria, filha de Benicio Gomes Vieira.

PÃO DE S. ANTONIO

Fundado em Outubro de 1906

TIRAGEM—1.150 exemplares.

REGISTO DE HONRA.—Amigos do *Pão de S. Antonio*, que pagaram as suas assignaturas:

Diamantina: Mario Luiz Fassy, Eponina de Paula Fróes, d. Herminia Falci de Moura (1 anno).

B. Horizonte: Ataliba Pires, d. Thereza Laperposa Ribeiro, Ourivesaria Padua (1 anno).

Mercês de Arassuahy: Nicolau dos Santos Fróes (1 anno).

Th. Ottoni: Francisco Gabriel Costa (1 anno).

Inconfidencia: Lucrecio de Oliveira Reis (1 anno).

Turmalina: Revmo. Padre Carlos Ferreira de Oliveira Santos (2 assignaturas por 1 anno).

Ribeirão d'Arêa: Raymundo Felicio dos Santos (1 anno).

Penha de França: Sinval Fróes Pires (1 anno).

NÃO deixem de comprar um bilhete da **Loteria Minas Geraes.**

– E' agente nesta cidade.

JOÃO ANTONIO DE PAULA.

Buenopolis

Realizou-se nesta localidade, no dia 17 do Junho, com maximo brilhantismo, a festa do encerramento do mez de Maria, constando, essa solennidade de missa cantada e procissão, cujo acto já pela sua importancia a de prestar homenagens a gloriosa Mãe de Deus, a Rainha do Universo se revestiu de uma imponencia nunca vista, dados os grandes esforços do Revmo. Frei Henrique, sempre incançavel no cunprimento de seu sagrado mister.

Muito concorreu tambem para o brilhantismo da festa a distincta população deste logar, que não regateou os seus esforços para tão sublime acto e tambem, se reunindo a esses elementos importantes para o realce da festa querida, se fez ouvir a exellente banda de musica do prospero districto de Conceição Barreiro, formada e regida pelo professor Olivier Baptista, que aqui veio a convite do Rvmo. Frei Henrique, tendo causado a melhor impressão, já pelo seu repertorio, como pela disciplina que os distinctos musicos obedecem, se esforçando cada um para manter na melhor ordem a sua distincta corporação, que se tornou admirada deste povo.

A procissão que se realizou á tarde, estava bellissima, tendo havido coroação da Virgem Santissima, por encantadoras crianças que fizeram o seu maior esforço para o enlevo da mais bella homenagem á Rainha dos Anjos; tomou parte tambem nesse acto uma bem organizada orchestra, composta de distinctos musicos deste logar, o que muito contribuiu para sua solennidade. A coroação se realizou na praça Engenheiro Junqueira, em frente ao nicho em que está collocada uma imagem de São Vicente de Paulo.

A' entrada da procissão, houve a Benção do SS. Sacramento, encerrando-se a tocante festa, em que reinou a mais completa ordem, nota principal do povo de Buenopolis.

20–6–28.

(O correspondente).

Edital de concorrencia

3º Batalhão da Força Publica do Estado de Minas Geraes

De ordem do senhor tenente-coronel Henrique Brandão, commandante interino deste batalhão, faço publico que está em hasta publica o fornecimento de pensão ás praças desta unidade, solteiras e sem legitima familia, durante o segundo semestre do corrente anno. Com aquelle que se propôr fornecer e cuja proposta for aceeita, o batalhão celebrará contracto, mediante clausulas estipuladas, a saber:

O contractante se obrigará a fornecer pensão ás praças, mediante vales legalisados por quem de direito, a razão de diaria convencionada, assim como a alimentação será preparada com generos de primeira qualidade e asseio. O almoço será servido de feijão, arroz, carne, batatinha, hervas, etc etc, e, no jantar, incluida a sôpa de macarrão, alem dos pratos já mencionados; o café, que será adoçado com assucar limpo, será servido quatro vezes ao dia; ficando comprehendido que as refeições serão ~~preparadas~~ com engredientes e temperos sufficientes, e o café será servido na mesma proporção acima, subentendendo-se que aquellas serão preparadas conforme o estabelecido nas clausulas primeira e segunda deste edital e egualmente destribuidas ás praças que se acharem presas ou de serviço ás guarnições, e nas horas tambem combinadas.

O contracto a fazer-se não terá caracter de obrigatoriedade para as praças que preferirem se fazer onde lhes fôr conveniente, sem nenhuma responsabilidade do batalhão e, ipso-facto, do Estado.

Como o contracto, por sua natureza, não tem valor prefixado, o sello federal e os velhos e novos direitos serão pagos sobre as quantias mencionadas nas ordens de pagamento, na conta ou papel onde houver despacho antes de ser effectuado o mesmo pagamento, conforme o artigo 4º nº 17 do Decreto Federal, nº 3.564, de 22 de Janeiro de 1900, e o artigo 4º do Decreto estadoal nº 1.378, de 7 de Abril de 1900.

Fica ainda o contractante sujeito a deducção de 4°/₀ a favor da caixa do batalhão, sobre as importancias recebidas.

As propostas deverão ser apresentadas na secretaria deste batalhão até o dia 10 do corrente mez, ás 13 horas, dia em que serão abertas em presença dos proponentes ou dos seus procuradores, legalmente constituidos.

Devem ser apresentadas em cartas fechadas, contendo no envolucro a declaração do objecto do fornecimento, selladas e assignadas, reservando-se a administração o direito de acceitar ou recusar as propostas apresentadas. Não será tomada em consideração a proposta cujo signatario ou procurador não estiver presente por occasião da abertura, ou não comparecer no dia designado para firmar o contracto.

Os pagamentos serão effectuados mensalmente pelo intendente do batalhão, depois de recebidos na Collectoria Estadoal desta cidade os vencimentos do pessoal.

Secretaria do Commando do 3º Batalhão da Força Publica, em Diamantina, 28 de Junho de 1928.

O Secretario,

1º tenente Napoleão Candido.

EDITAES

DE PRIMEIRA PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE DIAS

O Dr. Heitor Mendes do Nascimento, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de 1ª praça, com o prazo de vinte dias (20) virem, que o official de justiça, que estiver servindo de porteiro dos auditorios deste Juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia vinte e cinco (25) do corrente mez de Julho, ás 13 horas, na porta do Forum, nesta cidade, os bens abaixo avaliados, penhorados de Tiburcio de Sant'Anna e Silva e sua mulher, no executivo que lhes move, em causa propria, o Dr. Elysardo Eulalio de Souza, para cobrança de honorarios a saber: «Avaliação. Nós adiante assignados, avaliadores judiciaes desta comarca de Diamantina, em cumprimento ao determinado no mandado retro, declaramos que, attendendo á qualidade das terras penhoradas, respectiva extensão e informações seguras que nos foram ministradas a respeito das mesmas, ainda, ao valor dado a essas terras, na divisão judicial do immovel—Fazenda do "Jatobá", no districto de Joaquim Felicio, as avaliamos na importancia total de Rs. 2:940$000 sendo de matta e serrados a 30$000 e os de campo a 15$000 85 Hes 50ª a 30$000—2:565$000 e 25 Hes o o a 15$000—375$000. Total Rs. 2:940$000. Diamantina, 19 de Junho de 1928. *Serafim de Souza Neves, Augusto da Matta Machado.*» E quem os quizer arrematar, compareça no dia, logar e hora, acima designados. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o m. m. Juiz expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 4 de Julho de 1928. Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão do 3º officio, o escrevi: (a) *Heitor Mendes do Nascimento.* (devidamente sellado). Confere com o original. Data supra. O Escrivão, *H. Moreira da Silva.*

DE PRIMEIRA PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE DIAS

O Dr. Heitor Mendes do Nascimento, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias virem, que, no dia vinte (20) do corrente mez, ás treze horas, na porta do Forum, nesta cidade, o official de justiça, que estiver servindo de porteiro dos auditorios, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da avaliação, sobre uma casa baixa, coberta de telhas, com terreno de 640 metros quadrados, sita á rua Theophilo Ottoni, nesta cidade, dividindo-se pelo lado direito com casa dos herdeiros de Francisco Bemfica de Menezes, pelo lado esquerdo, com a rua Dr. Alvaro da Matta Machado, com a qual faz esquina, e fundo com o vallo da Caridade, avaliado por cinco contos de reis (5:000$000), descripta nos autos do inventario dos bens deixados pelos finados Juscelino Joaquim de Menezes e sua mulher, dona Maria Eulalia de Menezes; casa essa, que vae á praça para pagamento da quota hereditaria dos menores contemplados no mesmo inventario, por não ser possivel a adjudicação requerida pelo inventario, que pagou as custas e taxa de herança, e não lhe convir a actual communhão no unico bem existente. E quem na mesma quizer lançar, compareça no dia, local e hora indicados.

Para conhecimento, de todos a quem possa interessar, mandou passar o presente edital, que será affixado no logar do costume, publicado por um dos jornaes da imprensa local.

Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos tres dias do mez de Julho de 1928,

Eu José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi.

(a) *Heitor Mendes do Nascimento.*

O original affixado á porta Forum, está devidamente sellado e assignado.

Era ut supra.

O Escrivão *José Joviano de Aguiar.*

DE PRIMEIRA PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS.

O Dr. Heitor Mendes do Nascimento, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias virem, que no dia vinte e um (21), do corrente, ás trezes (13) horas, á porta do Forum desta cidade, o official de justiça que estiver servindo de porteiro dos aditorios, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da avaliação, sobre setenta cinco (75) alqueires de terras de cultura, em commum, na fazenda do corrego do Feijão sita nodistricto de Joaquim Felicio deste municipio, descriptas no inventario dos bens deixados pelo finado Thomé Teixeira de Souza, avaliadas a 30$ o alqueire, no total de dois contos duzentos cincoenta mil reis . . . . 2:250$000 e que vão á praça para pagamento das custas e taxa de herança no mesmo inventario. E quem nas mesmas quizer lançar, compareça no dia, hora e logar acima mencionados. E para conhecimento de todos a quem possa interessar, mandou passar o presente, que será affixado á porta do Forum e publicado por dois jornaes locaes.

Dado é passado nesta cidade Diamantina, aos tres de Julho de 1928.

Eu, José Joviano de Aguiar, Escrivão, escrevi.

(a) *Heitor Mendes do Nascimento.*

O original affixado no logar do costume está devidamente sellado e assignado.

Era ut supra.

O Escrivão *José Joviano de Aguiar.*

Santa Casa

Não tendo comparecido, no dia 4 do corrente, numero de irmãos para se proceder á eleição dos cargos a se preencherem na administração deste estabelecimento, são novamente convocados todos os irmãos a comparecerem hoje, domingo, ás 13 horas; fazendo-se, entretanto, a eleição com o numero presente, desde que esteja completa a mesa.

Diamantina, 6 de julho de 1928.

O provedor - *Cosme Alves do Couto.*

DESPEDIDA

Impossibilitados de pessoalmente despedirmos de todas as pessôas que nos honraram com suas arpeciadas visitas, durante o curto tempo em que permanecemos nesta hospitaleira cidade, vimos fazel-o por este meio, pedindo-lhes desculpas.

A todos os bons amigos, nossos limitados prestimos, na cidade do Serro.

Diamantina, Julho—1928.

Antonio Lobes Affonso.
Gabriella Maria das Mercês.

O sr. Manoel Joaquim da Conceição, esforçado devoto de N. S. da Bôa Morte, de 6 de Janeiro a 28 de Junho do corrente anno, arrecadou, na cidade, ás sextas-feiras, esmolas de tostão, na importancia de 1:210$470, para a igreja de N. S. do Carmo.

Vimos em seu poder o recibo nº 33, do Thesoureiro da Ordem, que accusa o recebimento dessa quantia.

Passatempo

Charada novissima

Da aba do telhado, fiz pausa e notei uma provincia de Portugal, 2 – 2.

SILLEL.

Mães, dae a matricaria phosphatada aos vossos filhinhos, protegei-os contra os perigos que precedem á dentição: as diarheas, infecções, colicas, etc., etc.

Casa Cruzeiro do Sul
ARAME FARPADO 30 e 40 kilos.
Preços especiaes para partidas superiores a 100 rolos.

Foram iniciadas as **Grandes Vendas** do assombroso sortimento da

MATRIZ E FILIAL DA

CASA CRUZEIRO DO SUL

tudo por preços baratissimos ao alcance de todos

E' incrivel, mas, inaugurando a secção de ARTIGOS FUNERARIOS, são vendidas corôas com inscripção, gallões, rendas e todos os pertences da secção, por preços NUNCA VISTOS, dadas as vantagens de DESCONTOS ESPECIAES **que obteve** com a maior fabrica no genero limitando-se a diminuta percentagem.

OBTEVE exclusividade, nesta praça, dos afamados CALÇADOS CLARK que estão chegando aos milheiros.

OFFERECE relogios OMEGA tambem de sua exclusividade nos mais variados typos.

VENDE centenas de grosas de linha ATLAS e CLARK, meadas, novelos, barbantes, carreteis para bordar, linha tres triangulos, macramé e outras, REPARTINDO O PROPRIO DESCONTO COM OS FREGUEZES.

CELEBROU optimos contractos com as mais conceituadas e maiores fabricas do estrangeiro

ENTREGANDO, por preços baixos, para desoccupar logar e dar entrada o formidavel stock de mercadorias:

ARMARINHOS milhares de pares de MEIAS de sêda, escossia e algodão, para homens, senhoras e crianças; GRAVATAS em padrões a escolher; LENÇOS de toda e qualquer especie, com preços especiaes para quantidade superior a 100 duzias; SUSPENSORIOS e LIGAS em côres sortidas LEQUES para presentes; ESPELHOS de tamanhos variados; COLLARINHOS militares e os typos marvello, tropicalinos, Porto, etc.: AGULHAS, a escolher com differença para quantidade; CAMISAS, CUECAS, PYJAMAS, ARTEFACTOS DE LÃ, para homens, senhoras e crianças, em côres sortidas, ENXOVAL para bêbê, para NOIVOS e flôres a escolha, bem como todos os enfeites, para completar vestimentas do mais fino gosto; grampos, fivellas, franjas soutaches, cadarços, fitas, tira bordada, artefactos de seda, elasticos, alças, velludinhos, ponto russo, botões com altos e baixos relevos, á granel; pentes, escovas para usos diversos, colchas, toalhas, cobertores aos fardos; pinceis, arminhos, alfinetes, colchetes e milhares de miudezas a preços de occasião.

BIJOUTERIA Variedade em pulseiras de metal, correntes para relogios chaves e canivetes; collares, terços, imagens, apparelhos de metal para quarto; berloques, brincos, anneis, broches, medalhas, botões para camisa, chatelaines, alfinetes, estatuetas, adornos, etc, que podem ser REVENDIDOS COM GRANDES LUCROS!!!

BRINQUEDOS Em tamanha quantidade que até parece brincadeira, mas a verdade é que estão quasi dados, desde os apparelhos de alluminio, porcelana, louça, até as bolas de borracha em tamanhos sortidos e o monumental exercito de bonecos de celluloide, com a bicharada, as espingardas, aeroplanos, carruagens, machinas de costura, cornetas, lanchas, assovios, garruchinhas, mobilias, moinhos, pianos, machinas photographicas, locomotivas, automoveis, gallinheiros, cofres, harmonicas, presepes, fogões, bêbês e muitos outros brinquedos que constituem a alegria da criançada.

CHAPELARIA Sombrinhas, no rigor da moda vendidas a preços de saldo só porque a casa vae receber mais e não tem logar onde guardar e precisa vender ainda todos os guarda chuvas para homens e senhoras e o monumental sortimento de chapéos de lebre e palha para homens e crianças de todos os formatos e côres variadas, dando até desconto grande a quem comprar mais de 50 só para vender depressa.

CUTELARIA quantidade collosal de canivetes em madreperola, osso, madeira, metal, etc. com differença consideravel de preço para 100 duzias e grande batelada de facas, navalhas e demais artigos de cutelaria.

FAZENDAS Em tão differentes especies que só ficam mencionados os cortes surprehendentes de voil, as flanellas barradas e estampadas, os linhos em côres sortidas, as casemiras variadas, os velludos, astrakan côr de onça, preto e em outras côres, pelles e pellucias, sedas em grande quantidade, setins, cretonnes, morins a preços de americano, tricolines, brins aos fardos até os de fio mais grosso e tudo quanto é fazenda a casa está pondo fóra.

FERRAGENS arame farpado 30 e 40 kilos com preços vantajosos para partidas maiores de 100 rolos; caçarolas, caldeirões, chaleiras, panellas, (ciganas) chapas de cobre, ferros de engommar, machinas para cortar cabello, pregos, parafusos, fechaduras, bandeijas, thesouras, torneiras ferros de pú, formões, saccarolhas anzoes, dobradices, fôices, enxadas jacaré, taxas, e muitos outros artigos de ferragem por preços ultra baixos

LOUÇA jarras de todos os formatos e novidades em adornos, chicaras, pratos, pires, bules, compotas solitarias, etc., etc., tudo em quantidade tal que foram rebaixados nos preços a titulo de bonificação.

MATERIAL ELECTRICO lampadas desde 10 w, fios, isoladores, interruptores, fita isolante, etc., por menos das tabellas de Bello Horizonte e Rio.

PAPELARIA dezenas de milhares de cadernos escolares, canetas, lapis, papel de seda, manilha, 33 linhas, xadrex, diplomata, targinado, de linho, para musica, desenho, riscos, livros em branco, tinta para escrever, pintar, tingir roupas, papel crepon, etc., etc., com tabellas especiaes para revendedores.

PERFUMARIA loções, perfumes nacionaes e extrangeiros, pó de arroz, talco sabão em pó, sabonetes ás dezenas de grosas e demais artigos de perfumaria a preço das fabricas.

RELOJOARIA **relogios desde os mais modestos atè os de maior custo destacando-se o OMEGA com dezenas de variedades alèm do Imperial, Alesia, Philia, Anima, Ferniz e a bateria dos despertadores chamando a attenção de V. S. para examinar o collossal sortimento de**

SAPATARIA **calçados para homens, senhoras e creanças, alpercatas, chinellas, tennis, perneiras, cabedal para sapateiro,** malas confeccionadas a capricho por pessoal competente e material para fabrico das mesmas e outros artefactos de couro que precisem ser vendidos, porque ahi vem o CLARK em numero tão gande que occupa todas as prateleiras da sapataria.

A casa tambem precisa dispôr de isca, phosphoros, creolina, alvaiade, anil chinez e imperial, vassouras e centenas de muitos outros artigos alem dos acima mencionados que seria longo citar chamando a attenção dos senhores commerciantes da zona da Matta e visinhança que podem gosar dos melhores descontos, apesar dos preços realmente vantajosos em todos os artigos.

Procure V. S. hoje mesmo augmentar seus LUCROS, comprando pelos minimos preços o maximo de mercadorias, pois é a melhor opportunidade que tem para adquirir os melhores artigos pelos menores preços.

Não é RECLAMO, mas certo é que tanto maior será seu lucro, quanto mais comprar na

MATRIZ
Rua Dr. Felicio dos Santos, 31

CASA CRUZEIRO DO SUL
JOSÉ NEVES SOBRINHO
End. Tel. Formação

FILIAL
Largo Barão de Guaicuhy
(Praça do Mercado)

DIAMANTINA ◆ E. F. C. B. ◆ MINAS